

# Como fazer sucesso com um bom plano de mesa



Pode parecer antiquado, mas, em negócios existe uma hierarquia e um jogo de interesses, daí a importância de um bom “plano de mesa” (indicação dos lugares dos convidados).



Ele pode ser feito na hora, de maneira informal pelo anfitrião, ou através de pequenos prismas de papel colocados a frente de cada lugar. Em reuniões sociais, já vi até mesmo prismas com uma foto do convidado indicando o lugar: é muito simpático, mas apenas para ocasiões informais.



No livro **“Os bastidores da diplomacia”** do **Embaixador Guilherme Luiz Leite Ribeiro**, há todo um capítulo a esse respeito onde ele dá as seguintes dicas:

1 – procure acomodar seus convidados em mesas redondas e para que a conversa circule melhor.

2 – certifique-se de que haja pelo menos um poderoso (ou que se sobressaia em determinada área de atuação) em cada mesa.

3 – evite colocar mais de dois poderosos na mesma mesa;

4 – não coloque um homem ou mulher poderoso/a junto de um colunista (jornalista ou blogueiro) – porque ele pode tentar usá-lo como fonte, constrangendo-o em sua festa.

5 – certifique-se de quem está ao lado dessa pessoa de mais poder ou influência não ignore a sua importância.

6 – se for uma recepção só para empresários, deve-se tomar o cuidado de colocar, em alguns dos lugares principais, até mesmo os menos representativos para não provocar ciúmeiras.

7- na dúvida sobre a ordem de precedência, ou caso haja algum “empate” de cargos e idade, conceda sempre o melhor lugar ao menos preparado socialmente – e dê uma explicação sincera ao preterido, que, mais inteligente, compreenderá...



A questão da posição dos convidados a mesa é tão significativa que o diplomata brasileiro ainda cita Spruille Braden, no livro “Diplomats and Demagogue” que faz as seguintes sugestões para quem não estiver feliz com o local que lhe foi designado:

Ao sentar num lugar de posição inferior você sempre pode:

- a) de repente, fingir sentir-se mal e voltar pra casa
- b) andar em torno da mesa e, quando lhe indicarem onde deve sentar, responder “Oh, não, não pode ser” e se posicionar atrás da cadeira no lugar correto. Em geral a anfitriã pede desculpas e o muda de lugar.
- c) aceitar o erro mas não tocar na comida – e voltar pra casa logo após ela ser servida.

Ok, essas regras ficaram um pouquinho mais flexíveis – mas acredite, quando trabalhava no **Cerimonial do Governo do Estado de São Paulo**, vi e ouvi mais de um empresário ou político influente perguntar onde iria se sentar *antes* de confirmar sua presença.

Pois é: apesar de seus convidados serem educados e não demonstrarem na hora, pode ter certeza de que reparam sim –

onde se sentaram e com quem conversaram – durante qualquer tipo de reunião de trabalho.

Atente para isso – além de não ser complicado, o retorno da satisfação de seus parceiros de negócios será sucesso garantido!



Mesa redonda: facilita a conversa e inclui todos os presentes.